

COMITÊ DISTRITAL DA RESERVA DA BIOSFERA DO CERRADO
2ª Reunião Extraordinária
Local: Faculdade de Educação / UnB
28/06/2017



Participantes:

- Abílio Vinícius Pereira (WWF)
- Adriana Ribeiro da Luz (APWR)
- Felipe Spina Avino (WWF)
- Helena Maltez (JBB)
- Maria José Monteiro (Uniágua)
- Guilherme Eidt Almeida (Novo Encanto)
- Enrique Balbuena (ICMBio)
- Betânia Goes (IBGE)
- Leonardo Bergannini (IBGE)
- Aldem Bourscheit
- Rosângela Corrêa (UnB)
- Regina Fittipaldi (UNIPAZ)
- Flávia Ribeiro da Luz (APWR)

Documentos enviados anteriormente para subsídio:

- 1) memória da 1ª reunião extraordinária com esboço do Plano de Ação enviada por mim com comentários do Aldem.
- 2) mensagem da Mônica com comentários e sugestões sobre o andamento dos trabalhos e Plano de Ação.
- 3) Minuta de "Posicionamento do Comitê Distrital da Reserva da Biosfera do Cerrado com relação ao ZEE-DF".

I - INFORMES

Helena

- Serão realizadas a reunião da Rede Brasileira de Reservas da Biosfera no dia 29/06 cuja pauta será o Plano Nacional Emergencial para as Reservas da Biosfera) e reunião ordinária da Cobramab no dia 30/06. Helena informou que 2 convidados poderiam participar. Regina se dispôs a comparecer ao evento no MMA, na manhã do dia 30..
- Reunião realizada no dia 26/06/2017 com equipe do MMA (Rosângela e André Lima). De acordo com a equipe do MMA, a UNESCO apresentou demandas à RBC a serem apresentadas até 30/09/2017: Apresentar um relatório sobre a ativação do Comitê de Gestão (Conselho Nacional Deliberativo da RBC); Apresentar um mapa zonal revisto, com fronteiras georreferenciadas claras, bem como a área total das zonas núcleo, de amortecimento e de transição; Promover a comunicação e a visão da Reserva da Biosfera do Cerrado como unidade e não como cinco Estados diferentes (mostrar mapa); Assegurar a participação efetiva da sociedade e de outras partes interessadas na gestão da RB.

- Na mesma reunião, a equipe do MMA informou parceria com IUCN para detalhamento/definição do mapa da RBC em resposta a demanda da UNESCO. Inicialmente, André informou que a IUCN elaboraria um mapa para submeter aos Comitês Estaduais/Distrital. Após argumentarmos em favor da participação dos Estados no detalhamento/definição do mapa da RBC, elaboramos a seguinte proposta: será demandado IUCN que faça uma consulta inicial aos Comitês acerca dos critérios para a definição das zonas. Com base nos critérios levantados, IUCN elaborará uma primeira versão (técnica) do mapa. O MMA convocará uma reunião com os representantes dos Estados para formação do Conselho Deliberativo da RBC. Aproveitando a ocasião e a vinda dos Estados a Brasília, será feita na sequência um workshop agregando 1 especialista de cada Estado para refinamento do mapa técnico preliminar elaborado pela IUCN. A IUCN elaborará nova versão, que será submetida aos Comitês Estaduais/Distrital. André e Rosângela apresentarão essa proposta ao MMA. Prazo final para envio do mapa à UNESCO: 30 de setembro de 2017. **Aldem** lembrou a eficiência do Laboratório de Geoprocessamento da Universidade Federal de Goiás, LAPIG.

Regina Fittipaldi falou sobre a entrevista que fez com o secretário André Lima, em seu programa de televisão, momento em que indagou sobre o ZEE e a Reserva da Biosfera do Cerrado. O secretário informou que o texto já teria sido alterado sugerindo inclusive o convite à Maria Silvia para que pudesse dar maiores informações sobre as últimas alterações na proposta do ZEE. Em função disso, Regina sugeriu o adiamento da discussão sobre o documento proposto pela Monica Verissimo. O comitê chegou ao consenso: não discutiria o documento da Monica como pauta da reunião, mas que ele já será encaminhando, via Secretaria Executiva, no dia 30, prazo final para que os membros possam enviar suas últimas sugestões. Aldem reforçou que as discussões, inclusive a apresentação pela SEMA das alterações feitas na proposta do ZEE, poderão vir posteriormente, como desdobramentos da entrega do documento. Enrique lembrou que existe um 'erro' no mapa do PNB, no documento da Monica. Helena pediu que ele enviasse a informação correta para ela. Betânia sugeriu que essa informação chegasse até Monica. Maria José manifestou seu interesse em conhecer melhor as discussões sobre a reunião do Forum das ONG's ambientalistas com a SEMA.

II – Apresentação dos presentes

Feitos os informes, os participantes se apresentaram rapidamente, uma vez que estava presente um novo convidado, Felipe do WWF-Brasil.

III – Apresentação da anfitriã da reunião, Professora Rosangela Corrêa

Prof^a. Rosangela apresentou o Museu do Cerrado (museucerrado.esy.es), lançado no último dia 19/06/2017, na Universidade de Brasília. Informou ainda sobre outras atividades de núcleo de Educação Ambiental da Faculdade de Educação da UnB, que está sob sua responsabilidade, com destaque para o CD produzido para utilização nas escolas de ensino regular, o qual pode ser copiado e usado na internet. Enrique indagou sobre como inserir novas informações e a Prof^a. Rosangela reforçou que é uma

proposta inicial e que todas as sugestões e contribuições podem ser enviadas diretamente para ela.

IV - Alinhamento proposto pela Mônica

Fizemos a leitura da mensagem enviada pela Mônica e discutimos item a item, fortalecendo um senso comum do que seja e de qual o papel da RBC. As perguntas em destaque foram:

- Todos entendem o que é ser para a UNESCO um "LABORATÓRIO VIVO"? Onde queremos estar daqui a cinco, dez, vinte anos ou mais em termos do conhecimento gerado, das melhores experiências desenvolvidas com os diversos atores?
- Como vemos a RBC ? O que queremos com ela?
- Como estão os corredores entre as 4 fases da RBC? Qual a pressão do entorno? Nós pensamos nisso? Vimos e analisamos imagens de satélite que mostrem como estão as áreas-núcleo dentro do DF e quais pressões sobre suas zonas de amortecimento? Pensamos que só temos 23% de área com Cerrado nativo dentro do DF? Como vamos trabalhar as zonas de amortecimento da RBC? São iguais em termos de pressão? As comunidades em volta do Parque Nacional de Brasília são iguais as comunidades em volta da RECOR? Há corredores ecológicos entre DF e Goiás? E eles estão sobre as áreas prioritárias do MMA?

Flávia manifestou sua indignação com a morosidade das coisas e a necessidade do Comitê agir diante das graves ameaças que o Cerrado no DF vem sofrendo. Maria José reforçou a necessidade de melhorar o conhecimento para que a ação possa ser mais fundamentada. Helena ponderou que todas as coisas devem caminhar juntas, para que o Comitê não se imobilize diante dos problemas.

Leonardo frisou a necessidade da clareza dos objetivos e missão da RBC para nortear as ações a serem definidas e amadurecidas, um pouco inspirado na mensagem por email enviada pela Mônica. Aldem e Guilherme reforçaram a necessidade de haver um nivelamento da informação/conhecimento sobre a RBC e o grupo entendeu que essa deveria ser uma ação necessária num momento próximo. Ficou a principio definido um dia, no final do mês de setembro, de apresentação sobre as experiências das Reservas da Biosfera por pessoas que já passaram por outras experiências no Brasil e em outros países. Felipe, do WWF se dispôs a preparar uma apresentação para esse dia, em setembro.

Flávia instigou o Comitê a ser manifestar sobre a LUOS que deveria respeitar o ZEE, não invertendo a ordem dos instrumentos de gestão territorial. Se prontificou a preparar uma minuta de uma recomendação do Comitê solicitando que a LUOS aguarde a conclusão do ZEE. Helena encaminhará à SEGETH até dia 12/07.

V – Plano de Ação

Na parte final da reunião, os participantes foram divididos em três grupos (Educação

Ambiental, Projetos e Governança e Políticas Públicas) para amadurecer as ações no âmbito do Plano de Ação da RBC.

Cada grupo ficou de enviar à Helena a planilha com o detalhamento das ações discutidas em conjunto.

Relatoria feita por Betânia Goes e Helena Maltez